

REVISÃO

Telenfermagem um modelo de cuidado para situações de difícil acesso: uma revisão integrativa

Maria Vitória Farias Lopes de Oliveira¹, Laura de Barros França¹, Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

Recebido em: 4 de Junho de 2025; Aceito em: 10 de Julho de 2025.

Correspondência: Maria Vitória Farias Lopes de Oliveira, vitoriafariasl26@gmail.com

Como citar

Oliveira MVFL, França LB, Freitas RCMV. Telenfermagem um modelo de cuidado para situações de difícil acesso: uma revisão integrativa. Enferm Bras. 2025;24(3):2508-2518. doi:[10.62827/eb.v24i3.4070](https://doi.org/10.62827/eb.v24i3.4070)

Resumo

Introdução: A telenfermagem, enquanto prática mediada por tecnologias da informação e comunicação, demonstra-se uma alternativa viável para superar essas barreiras, contribuindo para a continuidade do cuidado, o monitoramento clínico e o fortalecimento do vínculo entre paciente e equipe de saúde.

Objetivo: descreveu-se os impactos da telenfermagem como modelo de cuidado para situações de difícil acesso. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, realizada em abril e maio de 2025, a qual buscou publicações nas bases Base de Dados de Enfermagem, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde por meio dos Descritores em Ciências da Saúde “telenfermagem”, “tecnologia da informação” e “teletrabalho”. Foram incluídos estudos nacionais de 2020 a 2025, publicados em português. **Resultados:** Foram identificados uma série de resultados positivos com a utilização da telenfermagem, assim como tecnologias utilizadas para tal. Mas destacaram-se algumas fragilidades do processo. **Conclusão:** identificou-se impactos positivos da utilização da telenfermagem, podendo ser uma solução eficaz, segura e sustentável para o fortalecimento da atenção em saúde em contextos de difícil acesso.

Palavras-chave: Telenfermagem; Teletrabalho; Acessibilidade aos Serviços de Saúde.

Abstract

Tele-nursing: a care model for difficult-to-access situations: an integrative review

Introduction: Telenursing, as a practice mediated by information and communication technologies, has proven to be a viable alternative to overcoming these barriers, contributing to continuity of care, clinical monitoring, and strengthening the bond between patient and healthcare team.

Objective: To describe the impacts of telenursing as a care model for difficult-to-access situations.

Methods: An integrative literature review was conducted in April and May 2025. It searched for publications in the Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences using the Health Sciences Descriptors “telenursing,” “information technology,” and “telework.” National studies published in Portuguese from 2020 to 2025 were included. **Results:** A number of positive outcomes were identified with the use of telenursing, as well as the technologies used for this purpose. However, some weaknesses in the process were also highlighted. **Conclusion:** This study identified positive impacts of telenursing, which can be an effective, safe, and sustainable solution for strengthening health care in hard-to-reach settings.

Keywords: Telenursing; Teleworking; Health Services Accessibility.

Resumen

Teleenfermería: un modelo de cuidado para situaciones de difícil acceso: una revisión integrativa

Introducción: La teleenfermería, como práctica mediada por las tecnologías de la información y la comunicación, ha demostrado ser una alternativa viable para superar estas barreras, contribuyendo a la continuidad de la atención, la monitorización clínica y el fortalecimiento del vínculo entre el paciente y el equipo de salud. **Objetivo:** Describir los impactos de la teleenfermería como modelo de atención para situaciones de difícil acceso. **Métodos:** Se realizó una revisión bibliográfica integradora entre abril y mayo de 2025. Se buscaron publicaciones en la Base de Datos de Enfermería, el Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud «telenfermería», «tecnologías de la información» y «teletrabajo». Se incluyeron estudios nacionales publicados en portugués entre 2020 y 2025. **Resultados:** Se identificaron varios resultados positivos con el uso de la teleenfermería, así como con las tecnologías empleadas para este fin. Sin embargo, también se identificaron algunas debilidades en el proceso. **Conclusión:** Este estudio identificó impactos positivos de la teleenfermería, que puede ser una solución efectiva, segura y sostenible para fortalecer la atención médica en entornos de difícil acceso.

Palabras-clave: Teleenfermería; Teletrabajo; Accesibilidad a los Servicios de Salud.

Introdução

A telenfermagem ganhou relevância no Brasil especialmente após a pandemia de COVID-19, quando foram adotadas medidas de distanciamento social como estratégia para conter a disseminação do vírus. Diante das limitações impostas, os serviços de saúde precisaram se adaptar rapidamente, adotando alternativas que garantissem o acesso da população aos cuidados essenciais. Nesse contexto, este modelo de atendimento emergiu como uma solução viável, possibilitando o atendimento remoto por meio de consultas, orientações e monitoramento clínico a distância [1,2].

A regulamentação da telenfermagem, em 2020, representou um marco importante para a prática da enfermagem no país. A partir disso, os profissionais passaram a utilizar recursos tecnológicos como videoconferências, mensagens instantâneas, prontuários eletrônicos e dispositivos de monitoramento remoto, com o objetivo de realizar intervenções clínicas, acompanhar pacientes e garantir a continuidade do cuidado, mesmo fora do ambiente hospitalar [2].

Além de favorecer a reorganização da assistência em contextos emergenciais, a telenfermagem também se apresenta como uma estratégia

eficaz para superar barreiras geográficas e promover a equidade no acesso à saúde. Em especial nas regiões remotas ou com infraestrutura de saúde limitada, o modelo híbrido de atendimento, que combina atendimentos presenciais e remotos, possibilita uma assistência mais ampla, acolhedora e resolutiva, aproximando os profissionais de enfermagem dos pacientes e otimizando a gestão do cuidado [3].

Apesar das evidentes vantagens, ainda há desafios a serem enfrentados para a consolidação dessa prática. A resistência de parte dos profissionais, a escassez de capacitação específica, a infraestrutura tecnológica limitada e a falta de conhecimento mais aprofundado sobre os impactos da telenfermagem na qualidade da assistência e na rotina de trabalho são fatores que dificultam sua implementação em larga escala. Assim, torna-se necessário ampliar o debate científico sobre o tema, avaliando seus benefícios, limitações e contribuições para o fortalecimento dos serviços de saúde [4].

Esse artigo descreveu-se os impactos da telenfermagem como modelo de cuidado para situações de difícil acesso.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para execução da seleção de estudos. Realiza-se, desta forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se tem

do conhecimento e que necessitam serem finalizadas com o incentivo da realização de recentes estudos [5].

Esse estudo seguiu as etapas preconizadas pelo método definido por Cochrane, sendo as seguintes: 1. Formulação da pergunta; 2. Localização e seleção dos estudos em bases de dados; 3. Avaliação crítica dos estudos; 4. Coleta

de dados; 5. Análise e apresentação dos dados; 6. Interpretação dos dados; e, 7. Aperfeiçoamento e atualização da revisão [6].

Para orientar o desenvolvimento desta revisão, utilizou-se a estratégia PICO [7] para a elaboração do problema de pesquisa da seguinte maneira: População (P): pessoas com necessidade de cuidado; Interesse (I): telenfermagem; Contexto (Co): situações difícil acesso. Dessa maneira, a questão norteadora que possibilitou realizar o estudo foi: qual o impacto da telenfermagem como modelo de cuidado em situações de difícil acesso?

Foi realizado uma busca sistemática nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Medical Literature Analysis and*

Retrieval system online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) para identificar estudos que tenham relação com a temática do estudo. As publicações foram identificadas através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “telenfermagem” AND “tecnologia da informação”, “teletrabalho” AND “telenfermagem”. A estratégia de busca eletrônica completa está ilustrada no Quadro 1.

A busca foi realizada entre os meses de março e abril de 2025. As listas de referência de todos os estudos e análises elegíveis foram digitalizadas manualmente para identificar estudos adicionais para inclusão.

Quadro 1 - Estratégias de busca. Maceió, Alagoas, Brasil, 2025

Base de Dados	Estratégia de Busca
BDENF	“telenfermagem” AND “tecnologia da informação” “teletrabalho” AND “telenfermagem”
LILACS	“telenfermagem” AND “tecnologia da informação” AND “teletrabalho” AND “telenfermagem”
MEDLINE	“telenfermagem” AND “tecnologia da informação” AND “teletrabalho” AND “telenfermagem”

Fonte: autoras, 2025.

Foram incluídos estudos nacionais de qualquer delineamento, realizados de 2020 a 2025 (período escolhido pelo fato da telenfermagem ter sido regulamentada em 2020), em português e disponíveis na íntegra; e excluídos os que não atendem a da problemática da pesquisa. As publicações duplicadas foram contabilizadas apenas uma vez.

Para seleção dos estudos, as pesquisadoras, de forma independente, examinaram as pesquisas com base no título e no resumo; quando estes não deixaram claro se entravam nos critérios de elegibilidade adotados, o artigo completo era lido.

Os estudos relevantes foram lidos em texto completo e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade.

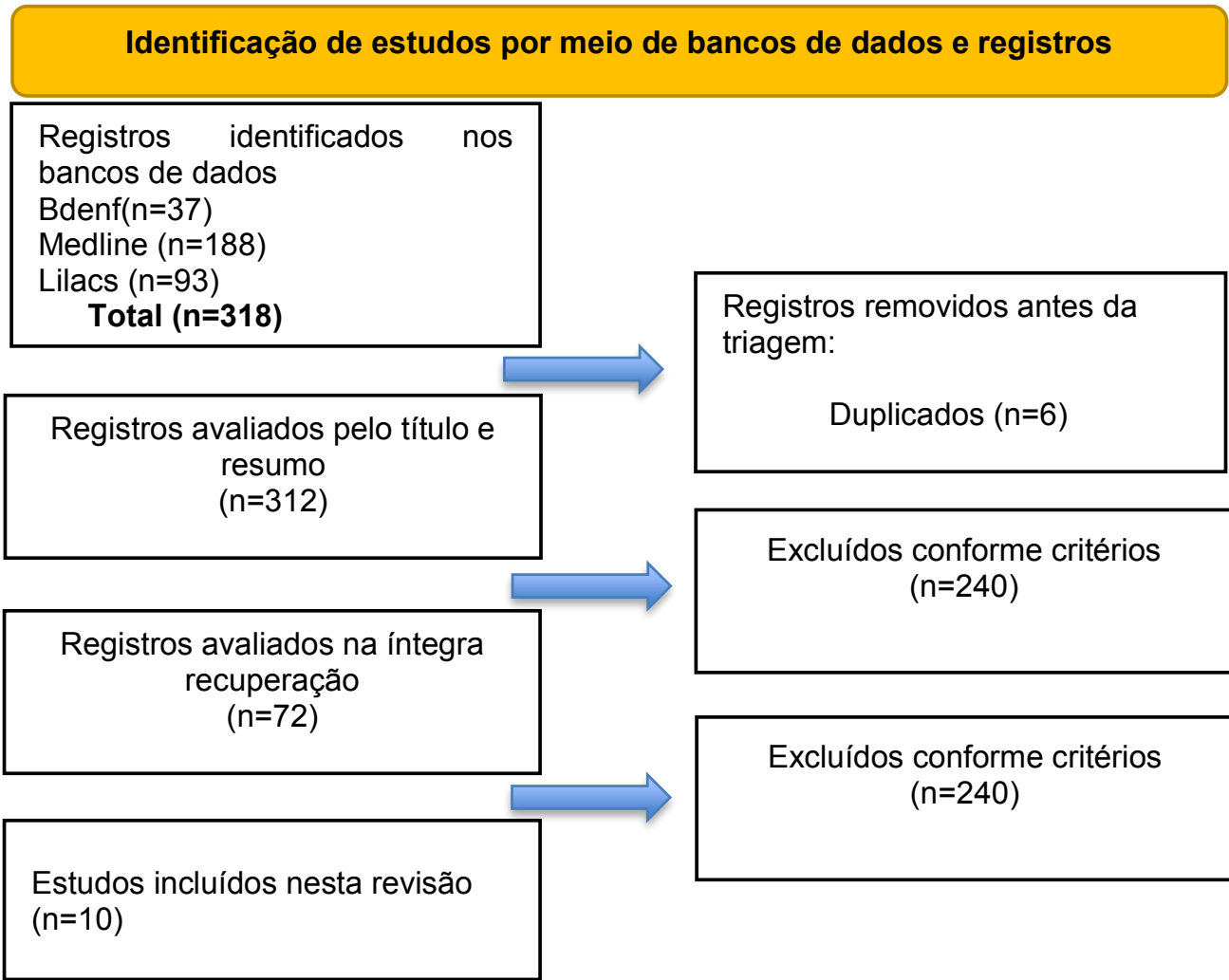
Esta revisão foi redigida seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and MetaAnalyses* – PRISMA [8]. Os estudos foram agrupados em planilha no Microsoft Excel®. Para extração dos dados, as investigadoras independentes, extraíram informações dos artigos publicados utilizando um protocolo predefinido com as seguintes informações: autor, revista, ano de publicação, desenho do estudo,

população, critérios de inclusão e exclusão, tipo de instrumento de coleta de dados, variáveis estudadas e principais desfechos.

A análise do conteúdo foi realizada de forma descritiva e os resultados foram organizados e apresentados através de quadros.

Resultados

A seleção nas bases de dados identificou 318 publicações. A amostra foi composta por 10 estudos. As etapas para a seleção se encontram na Figura 1.



Fonte: dados da pesquisa, 2025.

Figura 1 – Etapas da seleção dos artigos

Em relação ao ano de publicação, seis foram de 2024, dois de 2023 e dois de 2020. Demais características dos estudos são apresentados no Quadro 2

Quadro 2 – Características dos estudos da amostra

Autor/ano	Revista Delineamento	Objetivo
Oliveira et al., 2024 [1]	Revista Brasileira de Enfermagem Revisão integrativa	Identificar as contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da COVID-19.
Sousa et al., 2024 [3]	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Mapear as competências dos enfermeiros para a teleconsulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
Kuhn et al, 2024 [9]	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Identificar as potencialidades e fragilidades envolvidas na aplicabilidade da teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia.
Biancamano et al., 2024 [10]	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Mapear as evidências do uso da telenfermagem na adesão ao tratamento e promoção do autocuidado em pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento conservador.
Rodrigues et al, 2024 [11]	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Avaliar a telenfermagem como tecnologia de apoio na transição do cuidado às pessoas idosas e seus cuidadores no contexto da atenção domiciliar na pandemia COVID-19.
Santos et al., 2024 [12]	Telemedicine and e-Health	Explorar os motivos das teleconsultorias síncronas realizadas entre enfermeiros na Atenção Primária à Saúde no Brasil, utilizando dados do serviço Telessaúde
Vargas et al., 2023 [13]	Revista Brasileira de Enfermagem	Investigar o efeito de uma intervenção remota nos sintomas de ansiedade e no uso de álcool em usuários do serviço de Atenção Primária à Saúde.
Sestrem et al., 2023 [14]	Enfermagem em Foco	Conhecer as perspectivas de enfermeiras sobre a utilização da telenfermagem durante a pandemia da COVID-19
Toffoletto e Tello, 2020 [15]	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar o conhecimento gerado sobre telenfermagem relacionado às funções dos enfermeiros (cuidado, educação e gestão) na América Latina e no Caribe, com base em evidências científicas.
Machado et al., 2020 [4]	Cogitare Enfermagem	Relatar o desenvolvimento e aplicabilidade de uma Central de Telecuidado como intervenção de enfermagem.

Fonte: dados da pesquisa, 2025

Os estudos apresentaram aspectos positivos da telenfermagem em relação a contribuições, melhorias na saúde e suporte ao cuidado, competências necessárias para realizar teleatendimento,

fragilidades, tecnologias utilizadas, motivo das consultas e de utilização e construção de um produto para este fim. O detalhamento se encontra no Quadro 3.

Quadro 3 – Detalhamento dos resultados encontrados

	Resultados
Aspectos positivos	Houve diminuição das variáveis de risco em pacientes com doenças crônicas; evitou visitas a emergências ou necessidade de internação; aumentou o acesso aos cuidados; economizou tempo e recursos, alcançando altos níveis de resolubilidade; aumento das taxas de vacinação, facilitação de rotinas como estratégias para ampliação do acesso; maior alcance e foco em pacientes vulneráveis [1].
	Dentre as potencialidades da teleconsulta de enfermagem destacam-se: ampliação do acesso aos serviços de saúde, continuidade do cuidado e proteção ao idoso durante período pandêmico e possibilidade de levar o atendimento para além de barreiras geográficas [9].
	O efeito da intervenção realizada foi positivo na redução dos sintomas de ansiedade e na redução do uso de álcool [13].
	As tecnologias utilizadas na telenfermagem oportunizaram maior adesão ao tratamento melhorias na saúde [10].
	a telenfermagem foi uma tecnologia de apoio ao cuidado, principalmente para a promoção da saúde e na alta do serviço de atendimento domiciliar. Observou-se que na primeira ligação há maior necessidade de intervenções para promoção da saúde e que essa quantidade diminui ao longo das ligações com resultado significativo [11].
Competências	Competências necessárias para a teleconsulta de enfermagem na atenção primária foram: comunicação, clínica, tecnológica e ética [3].
Fragilidades	As fragilidades envolveram dificuldades com o uso dos meios tecnológicos por parte dos idosos, falhas no processo de comunicação e a necessidade da presença do familiar ou cuidador no momento da teleconsulta [9].
	As participantes mostraram-se receptivas à telenfermagem, porém a baixa acessibilidade e o desconhecimento acerca deste recurso pela população podem influenciar na aplicabilidade e no alcance. Em contrapartida, houve participantes que destacaram a importância do cuidado presencial associado à telenfermagem. Na condição de pacientes, as enfermeiras não foram unânimes em relação à sua aceitação [14].
	Houve preocupações quanto ao processo de comunicação remota por falta de habilidade [15]
Tecnologias	Tecnologias: aplicativos para celular, websites, plataforma digital, suporte telefônico e teleconferência [10].
	Uso da telefonia [15].
Motivo consultas e utilização	As consultas mostraram grande diversidade de temas, demonstrando a complexidade enfrentada pelos enfermeiros na prática clínica [12].
	O telenfermagem teve foco no cuidado e na educação das equipes e pacientes, por meio de telefonia, direcionada a doenças crônicas não transmissíveis. Houve preocupações quanto ao processo de comunicação remota por falta de habilidade [15]
Construção do tele cuidado	O sistema de informação possibilitou a intervenção por telefone de forma sistematizada, bem como o armazenamento dos dados coletados [4].

Fonte: dados da pesquisa, 2025

Discussão

Identificou-se uma série de impactos da telenfermagem como modelo de cuidado em situações em que o modelo virtual se mostrou mais propício ou adequado, principalmente no período da pandemia da COVID-19. Mesmo tendo sido um desafio para uma categoria acostumada com o presencial, foi possível observar que os profissionais inovaram e conseguiram resultados positivos, que poderão ser mantidos posteriormente.

Houve melhoria na saúde da população, maior adesão ao tratamento, redução de internações e visitas aos setores de urgência e emergência, ampliação do acesso, entre outros benefícios. Esses achados demonstram o potencial da telenfermagem como uma estratégia eficaz de cuidado contínuo, especialmente em situações de difícil acesso. Resultados semelhantes foram encontrados em estudo realizado no Reino Unido entre 2008 e 2010, que avaliou o impacto de intervenções de *telehealth* em mais de 3 000 pacientes com condições crônicas, constatando redução de 20 % nas internações de emergência, 14 % nas admissões eletivas, 14 % nos dias de internação e ainda uma queda de 45 % na mortalidade [16]. Observa-se que se trata de um modelo utilizado em outros países há anos.

Entretanto, para a realização da teleconsulta, existe a necessidade de habilidades essenciais para a teleconsulta de enfermagem, incluindo competências em comunicação, prática clínica, uso de tecnologias e princípios éticos. Desenvolver competências específicas para o atendimento virtual tornou-se indispensável no contexto da saúde digital. Estudo internacional conduzido no SEHA Virtual Hospital (Arábia Saudita), identificou doze competências essenciais, entre elas, proficiência digital, comunicação eficaz, expertise clínica,

coordenação do cuidado, segurança do paciente, e monitoramento remoto, que garantem qualidade e segurança na assistência virtual [17].

Apesar dos avanços, verificou-se que a telenfermagem também apresenta uma série de fragilidades, que podem comprometer sua eficácia. São considerados como principais desafios a formação e alfabetização digital insuficientes, tanto de profissionais quanto de pacientes, além da possível ampliação das desigualdades em saúde pela exclusão digital, falhas na comunicação, problemas de conectividade, ruídos ambientais, desconfiança dos usuários e falta de privacidade durante a teleconsulta, o que afeta diretamente a qualidade e o vínculo no atendimento [18].

Essas limitações evidenciam a importância de implementar estratégias articuladas que incluam a qualificação permanente dos profissionais, melhorias na infraestrutura tecnológica, definição de diretrizes claras sobre privacidade e garantia de acesso adequado à conectividade. Tais medidas são fundamentais para que a telenfermagem se consolide como um modelo de cuidado acessível, seguro, eficiente e centrado nas necessidades do paciente.

Destaca-se que uma série de tecnologias pode ser utilizada para a realização do atendimento virtual, como telefone, sites, aplicativos etc. O cenário global de saúde vem passando por uma transformação acelerada graças à adoção de tecnologias digitais. Nos últimos anos, a integração de ferramentas como inteligência artificial, Internet das Coisas Médicas, *wearables*, *blockchain*, realidade virtual e monitoramento remoto redefiniu o conceito de cuidado, priorizando acessibilidade, eficiência e personalização do atendimento [19]. As empresas precisam se apropriar destas tecnologias

e implantar medidas espelhadas em resultados exitosos.

Torna-se evidente que os estudos revelam a telenfermagem como uma estratégia eficaz de cuidado em saúde, especialmente nos casos em que há um difícil acesso ao atendimento, seja por uma situação pandêmica ou por limitações estruturais nas comunidades. Assim, observa-se sua contribuição para a continuidade do cuidado, otimização de recursos e fortalecimento da atuação do profissional de enfermagem à distância.

Este estudo sobre telenfermagem foi realizado para explorar as potencialidades e desafios dessa modalidade de cuidado, especialmente em contextos de difícil acesso à saúde. Sua importância reside na contribuição para o conhecimento e

aprimoramento de estratégias que promovem a continuidade do cuidado, fortalecem o vínculo entre profissionais e pacientes, e ampliam o acesso aos serviços, alinhando-se às demandas atuais da digitalização da saúde.

Apesar das limitações, como a diversidade metodológica dos estudos existentes e as barreiras tecnológicas e culturais que ainda dificultam sua implementação plena, a telenfermagem apresenta grande potencial para reduzir desigualdades, otimizar recursos e melhorar o monitoramento remoto dos pacientes. Assim, este trabalho é relevante para impulsionar a incorporação qualificada das tecnologias digitais na enfermagem, visando a promoção de um cuidado mais eficiente, humano e equitativo.

Conclusão

A telenfermagem causou impactos positivos na saúde da população e na educação de profissionais e pacientes. Desta forma, conclui-se que é uma estratégia eficaz para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em contextos geográficos e sociais de difícil alcance ou em situações nas quais há dificuldade no atendimento presencial. Além disso, mostra-se alinhada às necessidades contemporâneas de cuidado mais ágil, resolutivo e centrado no paciente.

Apesar dos avanços, o estudo também evidencia desafios que precisam ser superados. Por este motivo, o atendimento deve ser ampliado, o que pode ser realizado por meio de pesquisas, incentivos financeiros e parcerias com universidades e instituições.

Vinculação Acadêmica

Este artigo representa o trabalho de conclusão de curso de Maria Vitória Farias Lopes de Oliveira e Laura Barros França, orientado pela professora Mestre Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas no Centro Universitário CESMAC, Maceió/Alagoas.

Conflitos de Interesse

Não há conflitos de interesse.

Fontes de financiamento

As autoras declaram que não receberam subsídios financeiros para elaboração deste estudo.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Oliveira MVFL, França LB, Freitas RCMV; Coleta de dados: Oliveira MVFL, França LB; Análise e interpretação dos dados: Oliveira MVFL, França LB, Freitas RCMV; Redação do manuscrito: Oliveira MVFL, França LB; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Freitas RCMV.

Referências

1. Oliveira GF, Vargas JVO, Pinheiro LJ, Percisi AR, Parker AG, Teixeira ALS, et al. Contribuições da telenfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto pandêmico da COVID-19: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2024 [cited 2025 Jun 12] 77(5): e20240093. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8NnbPdLxdLstwGWPTYyV9nM/?lang=pt>. doi: 10.1590/0034-7167-2024-0093pt
2. Navarro-Martínez O, Martínez-Millana A, Traver V. Use of tele-nursing in primary care: A qualitative study on its negative and positive aspects. *Aten Primaria* [Internet]. 2024 [cited 2025 Jun 12]; 56(5): 102843. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0212656723002767>. doi: 10.1016/j.aprim.2023.102843.
3. Sousa VLP, Silva MP, Almeida NC, Rodrigues L. Teleconsulta de enfermagem na atenção primária à saúde: revisão de escopo. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 8]; 32: e4329. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/pnbGV6BgXVfb68cWgKr4F4j/?lang=pt>. doi: 10.1590/1518-8345.7212.4330
4. Machado TMD, Santana RF, Hercules ABS. Central de telecuidado: perspectiva de intervenção de enfermagem. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2025 Mar 5]; 25: e74836. Available from: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362020000100600. doi: 10.5380/ce.v25i0.66666
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2024 Feb 23];28: e20170204. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204
6. Higgins JPT, Green S. *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions: Cochrane Book Series* [Internet]. 2008 [cited 2024 Feb 23]. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9780470712184>. doi: 10.1002/9780470712184
7. Souza JC, Silva A, Barbosa R, Moreira M. O processo de comunicação na Teleenfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 Jul-Aug [cited 2025 Feb 24];69(4):765–72. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zXQjJc5MnmNcdq3nfmkwx9N/>. doi: 10.1590/0034-7167.2016690421i
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [cited 2025 Feb 24]; 372: n71. Available from: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>. doi:10.1136/bmj.n71
9. Kuhn CG, Costa MFBA, Girondi J, Rodrigues MM. Teleconsulta de enfermagem à pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde durante a pandemia por covid-19. *Rev Bras Geriatr Gerontol* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 18];27:e230261. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/S3GH7hTH4YS7z3GgrrHMJLt/?lang=pt>. doi: 10.1590/1981-22562024027.230261.pt
10. Biancamano AO, Santos VS, Lima MCB, Almeida JVR. Uso da Telenfermagem no tratamento conservador de pacientes com insuficiência renal crônica: revisão de escopo. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 12];32:e4359. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/JKtGxLTw98hP7YVz3GZr8wb/?lang=pt>. doi: 10.1590/1518-8345.7013.4360

11. Rodrigues MM, Andrade TM, Souza VN, Silva LO. Telenfermagem com pessoas idosas no serviço de atenção domiciliar na pandemia de COVID-19: estudo quase-experimental. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 12]; 32: e4321. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Y8ZYCGgw7Fjkv7sJNpjQLWf/?lang=pt>. doi: 10.1590/1518-8345.6932.4321
12. Santos LF, Rossetto KR, Haag BF, Alves DD, Harzheim E. Reasons for provider-to-provider synchronous teleconsultations between nurses in primary care: a cross-sectional study of Telessaúde RS-UFRGS service. *Telemedicine and e-Health* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 12]; 30(1):66–72. Available from: <https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/tmj.2023.0003>. doi: 10.1089/tmj.2023.0003.
13. Vargas D, Ramírez EGL, Pereira CF, Oliveira SR. Teleenfermería en salud mental: efecto sobre los síntomas de ansiedad y el consumo de alcohol durante la pandemia de COVID-19. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2023 [cited 2025 Mar 12]; 31: e3932. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CcgjY9bXFKVdZzHdRvfxVKk/?lang=es>. doi: 10.1590/1518-8345.6172.3932
14. Sestrem BA, Lima PF, Almeida CA, Oliveira MC. Utilização da telenfermagem por enfermeiras durante a pandemia da Covid-19. *Enferm Foco* [Internet]. 2023 [cited 2025 Mar 28]; 14:1–7. Available from: <https://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5167>
15. Toffoletto MC, Tello JDA. Teleenfermagem no cuidado, educação e gestão na América Latina e o Caribe: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2025 Mar 20]; 73(supl 5): e20190317. Available from: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001200300. doi: 10.1590/0034-7167-2019-0317
16. Steventon A, Bardsley M, Billings J, Dixon J, Doll H, Hirani S, et al. Effect of telehealth on use of secondary care and mortality: findings from the Whole System Demonstrator cluster randomised trial. *BMJ* [Internet]. 2012 [cited 2025 Mar 20]; 344: e3874. Available from: <https://www.bmj.com/content/344/bmj.e3874.abstract>. doi:10.1136/bmj.e3874.
17. Mubarak Al Baalharith I, Aboshaiqah AE. Virtual Healthcare Revolution: Understanding Nurse Competencies and Roles. *SAGE Open Nurs* [Internet]. 2024 [cited 2025 Mar 20]; 10:23. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39161935/> doi: 10.1177/23779608241271703.
18. Zluhlun LS, Amadigi FR, Machado RR, Lino MM, Pires DEP, Costa SR, et al. Perception of nurses about nursing teleconsultation in primary care. *Texto contexto - enferm* [Internet]. 2023 [cited 2025 Mar 20]; 32: e20220217. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/tpsytxmmjK7WgKWJTKC-NByb/?lang=pt>. doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2022-0217en.
19. The Guardian. From sleep apps to chatbots: how a new generation of health tech is widening access to treatment [Internet]. 2025 Jan 3 [cited 2025 Jul 9]. Available from: <https://www.theguardian.com/the-dawn-of-digital-therapeutics/2025/jan/03/from-sleep-apps-to-chatbots-how-a-new-generation-of-health-tech-is-widening-access-to-treatment>



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.